

013

DIMORFISMO SEXUAL EM VARIÁVEIS DO CRESCIMENTO SOMÁTICO E DA APTIDÃO FÍSICA DE CRIANÇAS E JOVENS BRASILEIROS. Daniel C. Garlipp, Adroaldo C. A. Gaya, José A. R. Maia (Laboratório de Pesquisa do Exercício, LAPEX; Departamento de Desporto, ESEF-UFRGS).

São de fundamental importância os conhecimentos referentes ao dimorfismo sexual no domínio somato-motor em crianças e jovens. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo descrever a presença de diferenças sexuais na aptidão física de crianças e jovens, além de interpretar o seu significado de um ponto de vista bio-cultural. A amostra constituiu-se de 1624 crianças e jovens sendo 848 meninos e 776 meninas, das cidades de Parobé, Porto Alegre e Esteio. O estudo foi desenvolvido através do método *ex post facto* com amostra aleatória por conglomerados. Foram utilizados os seguintes testes: força/resistência abdominal (*sit up's*), flexibilidade (*sit-and-reach*), capacidade aeróbia (teste de corrida/caminhada 9 minutos), força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), velocidade (corrida de 20 metros) e agilidade (teste do quadrado). Os procedimentos estatísticos utilizados foram a ANOVA para identificação das diferenças entre os sexos e da ANCOVA para identificação dos efeitos do peso e estatura nos testes motores. Os principais resultados demonstram um claro dimorfismo sexual em praticamente todas as idades, tanto nos testes referenciados à saúde como em testes referenciados à performance desportiva. Ao ser removido o efeito dimensional (peso e estatura), as diferenças permaneceram em praticamente todos os testes e idades.